


MAPA
ESTRATÉGICO
2025-2030



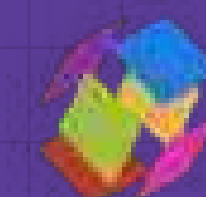


Apresentação

A EloHabitat nasce como uma governança setorial que conecta construção civil, mercado imobiliário e setores adjacentes para mobilizar inteligência coletiva, acelerar projetos prioritários e qualificar decisões público-privadas, com foco no habitar humano, na sustentabilidade e na competitividade do território.

Este **Mapa Estratégico 2025–2030** consolida a identidade da governança, seu modelo de funcionamento e um portfólio orientado por Foresight — priorizando temas, competências e soluções com base em relevância, incerteza e fechamento de lacunas entre demanda das empresas e oferta de serviços tecnológicos no território. O documento também explicita papéis, ritos e indicadores, tornando o avanço visível, mensurável e replicável.

Boa leitura!



Créditos

Amadeu Lois
REACH DI

Amilton de Souza
CVI-PR - Câmara de Valores Imobiliários do Paraná

Ana Clara Balieiro
Balieiro Arquitetura

Ana Julia Zunta Carniel
Ígnea Engenharia de Incêndio

Ana Marisa Auer
CREA-PR - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

Andréa de Barros Netto
ABN

Antônio Vilas Boas Leffer
VBL Engenharia Ltda

Bianca Palazzo
SINDUSCON-PR

Carlos Eduardo Osternack
Carlos Osternack Imobiliária

Carolina Rodrigues Michaud Demeterco
IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Carolina Scherngle Ber dos Santos Madeira
Gerenciadore Stecla Engenharia

Cesar Zanchi Daher
Daher Engenharia Consultiva e Tecnologia

Eduardo Filipe Mazzarolo Marques
iCities

Elcio Gomes
Rede UNA

Eloy Fassi Casagrande Junior
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba

Erick Garcia Ribeiro
Proa Arquitetura

Fabiola Daher David
Daher Engenharia Consultiva e Tecnologia

Fernanda Louize Monteiro Brocardo Fernandes
Stecla Engenharia

Fernando Guajará Greenberg
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba

Gerson Carlos da Silva
Rede UNA

Isaura Albertoni de Lima
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba

Jeancarlo Versetti
CAU-PR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná

José Alberto Cerri
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba

José Rossa Júnior
SINDUSCON-PR

Josiane Nogueira
IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Juliana Schützensberger
CAU-PR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná

Libia Patricia Peralta Agudelo
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba

Luiz Américo Gori Camargo
Empatheia

Luiz Guilherme Sperry Ribas
Gimball Serviços Fotográficos Ltda

Maurício Costa Luís
IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Michelle Nasser Daher
Accelera Hub

Mônica Máximo da Silva
IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Nicolás Jesús Ramírez Torres
Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação

Pedro Portugal Sorrentino
IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Rafael Sperry
Gimball Serviços Fotográficos Ltda

Rodrigo Viana
SEBRAE/PR

Rogério Shibata
Estúdio Convexo Arquitetura

Rubens Valério Franco Soffiatti
IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Silvana Leonita Weber
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba

Silvio Prizibela
CAU-PR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná

Thiago Maciel Pissetti
SINDUSCON-PR

Thomás Ramalho
IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Tiziana Weber
FAE - Centro Universitário

Umberto Violatto Sampaio
IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Vanessa Ishikawa Rasoto
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba

Vanessa Tavares Lois
REACH DI

Coordenação

Rodrigo Viana
Sebrae/PR

Responsável técnica e metodológica

Ieda Colaço Westphal Tacla
Oca i 9 Consultoria

Projeto Design Gráfico

Rodrigo Alves
GRAPH! Criação & Design



Sumário

05

Estrutura
do Mapa
Estratégico

07

Capítulo 1
Identidade

06

Metodologia
de Construção

13

Capítulo 2
Estratégia

25

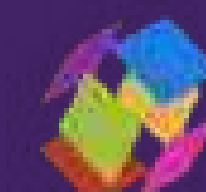
Conclusão

18

Capítulo 3
Operação

26

Integrantes das
Comissões Diretiva
e Executiva



Estrutura do Mapa Estratégico

O **Mapa Estratégico da EloHabitat** é um instrumento para orientar e dar coerência às ações da governança na sua jornada de autoconhecimento, reconhecimento e projeção pública do setor da construção e do habitar em Curitiba e região. Ele organiza prioridades, papéis e resultados esperados, tornando visível e mensurável o caminho de transformação a ser percorrido coletivamente.

Para facilitar o entendimento e a adoção, o Mapa está estruturado em **três capítulos integrados**:

1 Identidade

Reúne propósito, missão, visão, proposta de valor e princípios da EloHabitat, além do modelo de governança (Comissões Diretiva, Executiva e Setorial) e a Sêxtupla Hélice como base de participação. Este capítulo estabelece o norte cultural e institucional que sustenta decisões, parcerias e critérios de entrada e permanência.

2 Estratégia

Apresenta os Temas estratégicos: Planejamento Territorial Resiliente; Sustentabilidade & Eficiência de Recursos; Inovação & Transformação Digital; Competências para o Amanhã e o Eixo Estruturante: Governança Colaborativa.

3 Operação

Detalha o modelo de gestão da governança com a sêxtupla hélice, as comissões, os ritos de execução e monitoramento



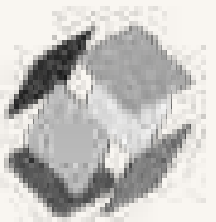
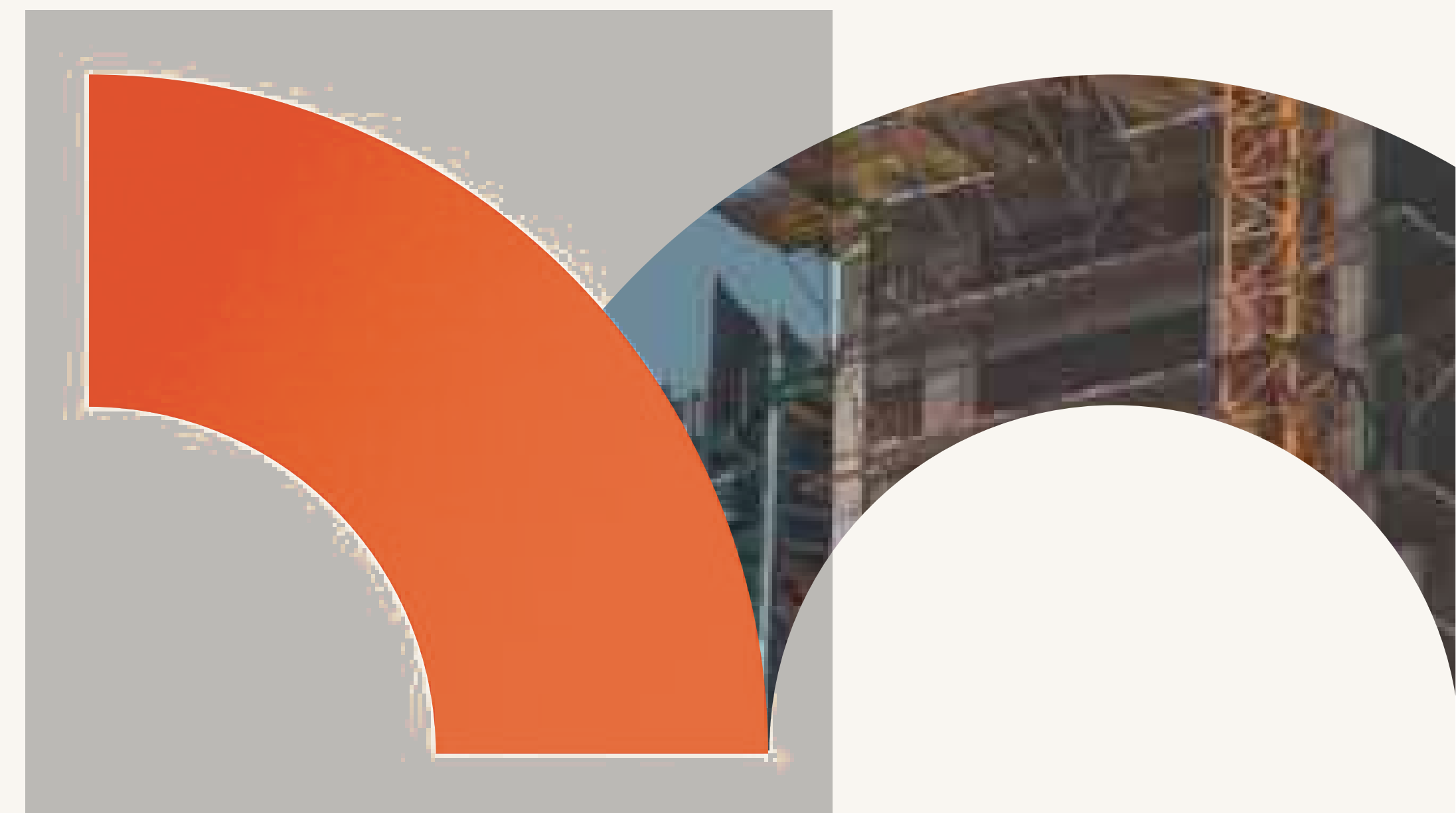
Metodologia

O Mapa Estratégico teve a sua construção apoiada em uma base metodológica que integra design thinking e foresight, unindo foco humano na definição dos problemas e rigor analítico na priorização das soluções.

Com design thinking, estruturou-se um processo participativo de construção, com diálogo e cocriação e rodadas colaborativas entre atores do ecossistema. Esse arranjo assegurou legitimidade, diversidade de perspectivas, transparência e coautoria.

Com foresight, foram mapeadas tendências e analisados cenários tecnológicos para a priorização de temas estratégicos, que passaram a orientar as decisões de projetos e ações para fortalecer a competitividade setorial.

O processo gerou um Mapa acionável e evolutivo, que alinha visão comum e disciplina de execução, traduz prioridades em portfólio, ritos e indicadores e prepara condições para testes e implementações.



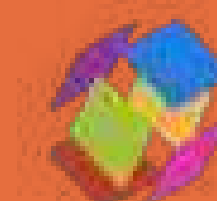


Identidade

O capítulo **Identidade** estabelece os pilares norteadores que dão sentido, direção e coerência ao **Mapa Estratégico**. Nessa seção, são definidos:

- **Propósito**
Porque a EloHabitat existe
- **Missão**
O que realiza
- **Visão**
Onde pretende chegar
- **Proposta de Valor**
Como gera valor
- **Valores, Princípios e Compromissos**
Quais valores a orientam e, como se comporta.

Esse conjunto funciona como referência permanente para decisões, parcerias e prioridades, garantindo alinhamento entre intenção e ação em toda a governança EloHabitat.



Pilares Norteadores

Propósito

Aprimorar o habitar humano é o que nos move.

Missão

Conectar atores da construção civil, mercado imobiliário e setores adjacentes de Curitiba e região, incentivando a inovação e a colaboração para cidades resilientes e sustentáveis.

Visão

Ser referência como indutora de desenvolvimento e inovação para o setor da construção civil, mercado imobiliário e setores adjacentes.

Proposta de Valor

Conectar, mobilizar e fortalecer os atores da construção civil, do mercado imobiliário e setores adjacentes, estimulando a cocriação, inovação, práticas sustentáveis, políticas públicas e a inteligência setorial com o compartilhamento de conhecimento. Contribui assim, para um setor mais integrado e resiliente, visando o desenvolvimento do habitar humano com um olhar para o futuro.





Valores

Consenso deliberativo

Decidimos com base em diálogo respeitoso entre perspectivas diferentes, buscando síntese viável e assumindo entregas após a decisão.

Como se pratica: preparar posições, ouvir ativamente, registrar acordos/dissensos e formalizar encaminhamentos.

Corresponsabilidade voluntária

Compromissos viram entregas, pela responsabilidade compartilhada com o propósito comum, respeitando limites de disponibilidade e assegurando substituições e reconhecimento.

Como se pratica: acordos de carga/tempo, plano ajustado de responsáveis, menções/agradecimentos formais.

Colaboração propositiva

Cocriação baseada em propostas estruturadas, construindo a partir das ideias dos pares com espírito de parceria convertendo cada troca em avanços concretos.

Como se pratica: respeito ao tempo de fala de cada um, escuta ativa e debates objetivos com decisões concretas.

Respeito à diversidade de perspectivas

Damos voz as diferentes pás da sêxtupla hélice e perfis, valorizando a pluralidade.

Como se pratica: pela empatia e entendimento do contexto de cada um, registro de contribuições e abertura para dar e receber feedback.

Mentalidade ágil

Preferimos o mínimo eficaz para avançar, evitando burocracia e dispersão, testamos em pequeno e escalamos o que funciona.

Como se pratica: pilotos com metas claras, revisões curtas e decisão objetiva: escalar, ajustar ou encerrar.

Memória institucional

Guardamos o que aprendemos para não recomeçar do zero. Transformamos aprendizados, decisões e boas práticas em patrimônio coletivo para acelerar entregas e evitar retrabalho.

Como se pratica: repositório único, versionamento, “kit de onboarding” para novos.

União de recursos

Conectamos ativos — pessoas, tempo, conhecimento e infraestruturas — entre instituições para ampliar a capacidade coletiva, evitar duplicidades e acelerar entregas com qualidade.

Como se pratica: inventário de ativos; agenda compartilhada; repositório único; padrões/templates comuns; checagem prévia; equipes colaborativas interinstitucionais; reconhecimento e métricas.





Princípios e Compromissos

01

Atuar de forma voluntária, colaborativa e propositiva, promovendo a construção coletiva das soluções e iniciativas da governança.

02

Implementar as ações com dinamismo e autonomia, orientando as entregas ao **bem comum** e ao **benefício público**.

03

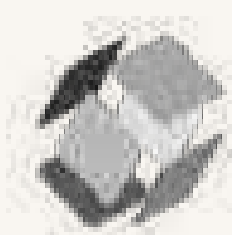
Trabalhar com uma **mentalidade ágil**, entendendo que o processo é processo de melhoria contínua e evolutivo.

04

Contribuir ativamente com os **Grupos de Trabalho (GTs)**, assumindo responsabilidades conforme definido no Plano de Ação.

05

Participar das reuniões **ordinárias** do GT ao qual está vinculado, bem como das Plenárias, garantindo a **continuidade** e efetividade das iniciativas.





Matriz de Posicionamento Identidade em Ação

A Matriz de Posicionamento explicita a posição estratégica da EloHabitat no ecossistema, organizando escolhas e limites em quatro quadrantes — **É** (o que somos), **Não É** (o que evitamos), **Faz** (como atuamos) e **Não Faz** (nossos limites). Ela traduz a essência da Governança EloHabitat em **atributos estratégicos e operacionais**, tornando-os aplicáveis no dia a dia. Funciona como **guia norteador** das decisões e prioridades da governança — da **composição de GTs** e **definição de agendas** à **comunicação** e à **condução de projetos** — mantendo o foco na **entrega de valor coletivo** para a cidade e a sociedade.



Matriz de Posicionamento Identidade em Ação

É (identidade)

- Espaço Colaborativo
- Espaço de construção, conexão, diálogo
- Construção de conhecimento
- Agente agregador
- Governança colaborativa
- Disruptiva
- Orientada ao interesse público e ao bem comum
- Inovação sustentável transformação
- Nó de relevância para o Ecossistema
- Iniciativa voluntária
- Mecanismo de conexão intersetorial

Não É (não somos)

- Academia (Instituição de Ensino)
- Executor de políticas públicas
- Escola e sem apoiadores
- Órgão público
- Sindicato
- Org. sociedade civil
- Paraestatal
- ONG
- CNPJ
- Associação
- Parceria Público Privado
- Instrumento para atender interesses privados ou usos exclusivos.

Faz (atua)

- Apoiamos iniciativas de desenvolvimento
- Sugerimos caminhos de forma articulada entre setores
- Propõe soluções para os desafios urbanos;
- Indutor de propostas para soluções
- Entrega valor coletivo para a cidade
- e para a sociedade.
- Cria elos entre financiadores e demandas urbanas sustentáveis
- Representatividade em comitês de discussões de leis setoriais
- Propomos soluções inovadoras e sustentáveis
- Proposição de diretivas para leis

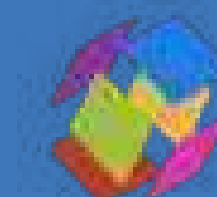
Não Faz (identidade)

- Não redigimos leis nem normas
- Não vendemos
- Não patrocinamos projetos
- Não cobramos
- Não comercializamos soluções
- Não apoiamos, priorizamos ou viabilizamos projetos cujo resultado seja restrito a agentes privados ou de uso exclusivo.



Estratégia

O capítulo **Estratégia** traduz a Identidade em prioridades concretas, definindo os **Temas Estratégicos** e o **Eixo Estruturante**. Este eixo constitui a infraestrutura de governança e operação da EloHabitat: sustenta a governança e viabiliza a execução do Mapa, assegurando coerência entre decisões, ritos e instrumentos, além de dar tração ao portfólio de projetos.





Temas Estratégicos

Apresenta os direcionamentos estratégicos do movimento orientados por **4 (quatro) temas estratégicos** e seus respectivos objetivos e diretrizes.

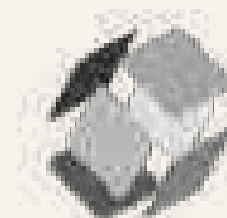
Os temas estratégicos são temáticas **centrais** e **estruturantes** que alinhados pela sua intenção e pelas diretrizes direcionam a pró-atividade e a concentração de esforços das partes interessadas no desenvolvimento do setor da construção civil, mercado imobiliário e setores adjacentes.

1 Planejamento Territorial Resiliente

2 Sustentabilidade e Eficiência de Recursos

3 Inovação e Transformação Digital

4 Competências para o Amanhã





Planejamento Territorial Resiliente

Definição

Convergir atores do setor em torno de escolhas que tornem construções e espaços urbanos mais resilientes, elevando qualidade de vida e sustentabilidade no território.

Diretrizes

Orientado a: leitura clara do lugar

Entendimento simples de riscos e características do território para embasar escolhas.

Orientado a: qualidade do ambiente urbano

Ruas e praças mais acolhedoras, com verde, permeabilidade e menos calor excessivo.

Orientado a: equidade no mapa da cidade

Benefícios distribuídos, sem deixar bairros ou grupos para trás.



Indicador: Número de atores/instituições plurais envolvidos para escolhas que tornem espaços mais resilientes.



O que mede: a amplitude de articulação nas decisões, considerando a diversidade de segmentos do ecossistema.

Sustentabilidade e Eficiência de Recursos

Definição

Aprimorar a cultura setorial para otimizar o uso dos recursos naturais e produtivos para melhoria dos impactos do setor na sociedade, no meio ambiente com transparência e responsabilidade na gestão.

Diretrizes

Orientado a: resposta à emergência climática

Prioridades coerentes com mitigação e adaptação, reduzindo vulnerabilidades do território e contribuindo para metas climáticas.

Orientado a: coerência ESG e valor público

Equilíbrio entre dimensões ambiental, social e econômica, com foco no que entrega benefício concreto para pessoas e cidade.

Orientado a: visão de ciclo de vida e circularidade

Entendimentos alinhados ao ciclo completo dos ativos e à **circularidade** de materiais, energia e água, evitando leituras restritas ao custo imediato e favorecendo escolhas duradouras e de baixo desperdício.

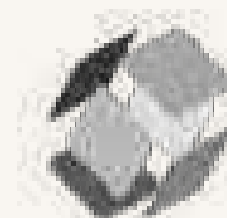


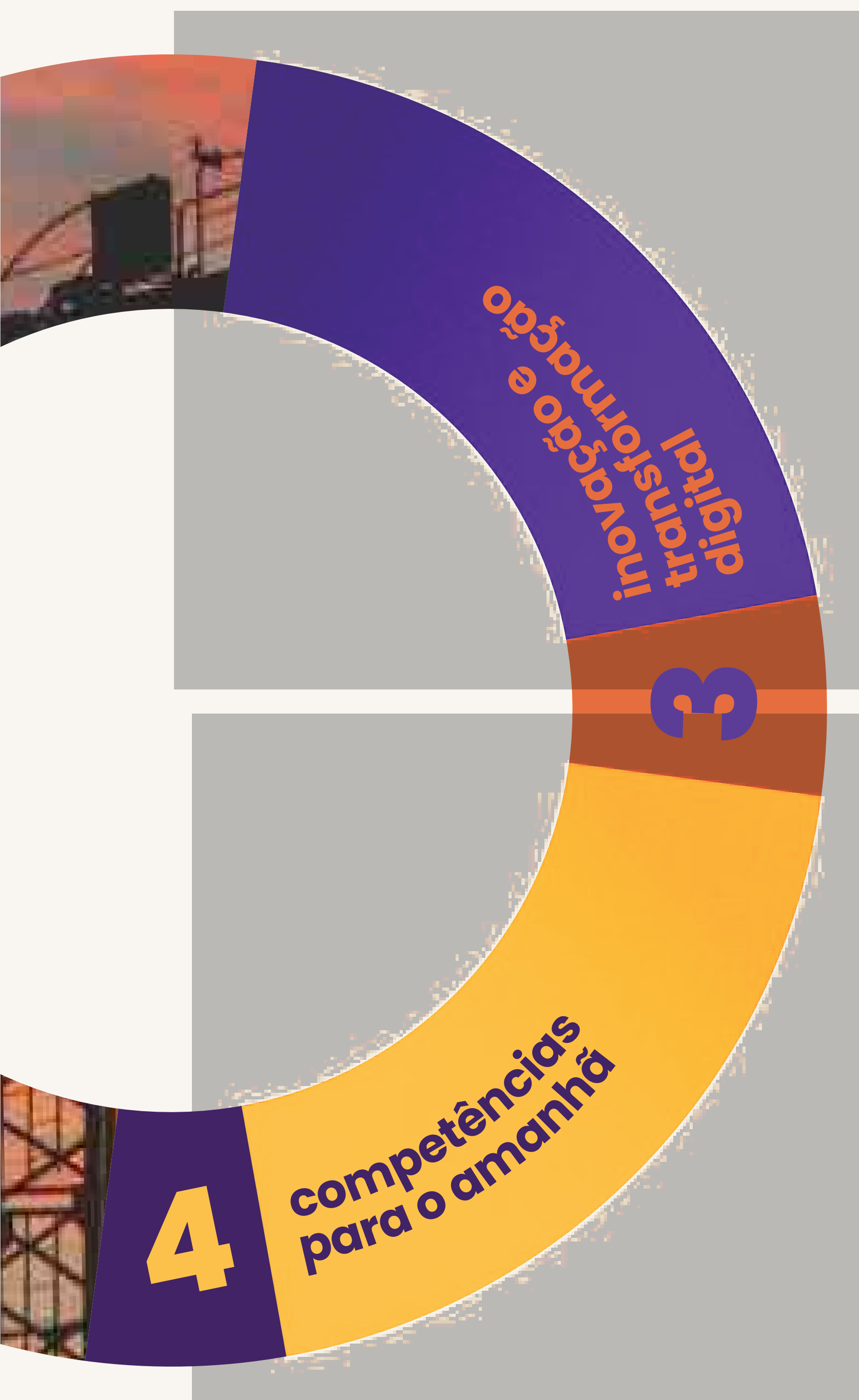
Indicador: Taxa de Adequação Climática de Intervenções Edilícias.

(responde a Ação 5 do PlanClima: “estabelecer e regulamentar requisitos para edificações adaptadas às ameaças climáticas”).



O que mede: % de processos licenciados (novas, ampliações e reformas) que comprovam evidências mínimas de adaptação climática no dossiê do licenciamento.





Inovação e Transformação Digital

Definição

Impulsionar a adoção e o desenvolvimento inovador de soluções e abordagens no setor da construção civil, mercado imobiliário e setores adjacentes para acelerar a transformação digital, modernizar processos, aumentar a eficiência e gerar impacto econômico e social sustentável.

Diretrizes

Orientado a: modernização com propósito

Tecnologias e abordagens digitais conectadas a necessidades reais, com benefício esperado explícito para pessoas, operações e cidades.

Orientado a: dados como infraestrutura comum

Informações confiáveis, compartilháveis e **interoperáveis** (padrões mínimos) como base para colaboração, transparência e melhor decisão.

Orientado a: experimentação responsável e aprendizado

Ciclos curtos de teste e evidência, registrando o que funciona (e o que não) para orientar evolução e escala com segurança e sustentabilidade.



Indicador: Conexões com o Vale do Pinhão / Fundos de Inovação.



O que mede: O número de projetos setoriais que obtêm fomento municipal de inovação (ex.: Vale do Pinhão, editais/chamadas municipais, convênios de P,D&I).

Competências para o Amanhã

Definição

Estimular ações de construção e compartilhamento de saberes para promover o desenvolvimento contínuo e qualificado de competências no atendimento aos desafios futuros do setor.

Diretrizes

Orientado a: aprendizagem contínua e aberta

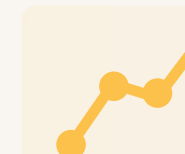
Formação como processo permanente, com curadoria e atualização recorrente respondendo às tendências de mercado e de comportamento de consumo.

Orientado a: redes e pluralidade de provedores

Integração entre associações, universidades, empresas, governo e ambientes de inovação para ampliar a capilaridade e fortalecer o setor.

Orientado a: necessidades do território

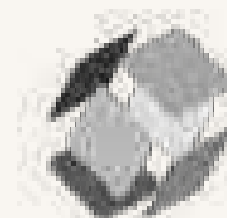
Prioridades formativas guiadas por lacunas reais de oferta x demanda e por evidências do contexto local (o que falta, para quem e para quê) com olhar no global.



Indicador: Cobertura de aprendizagem

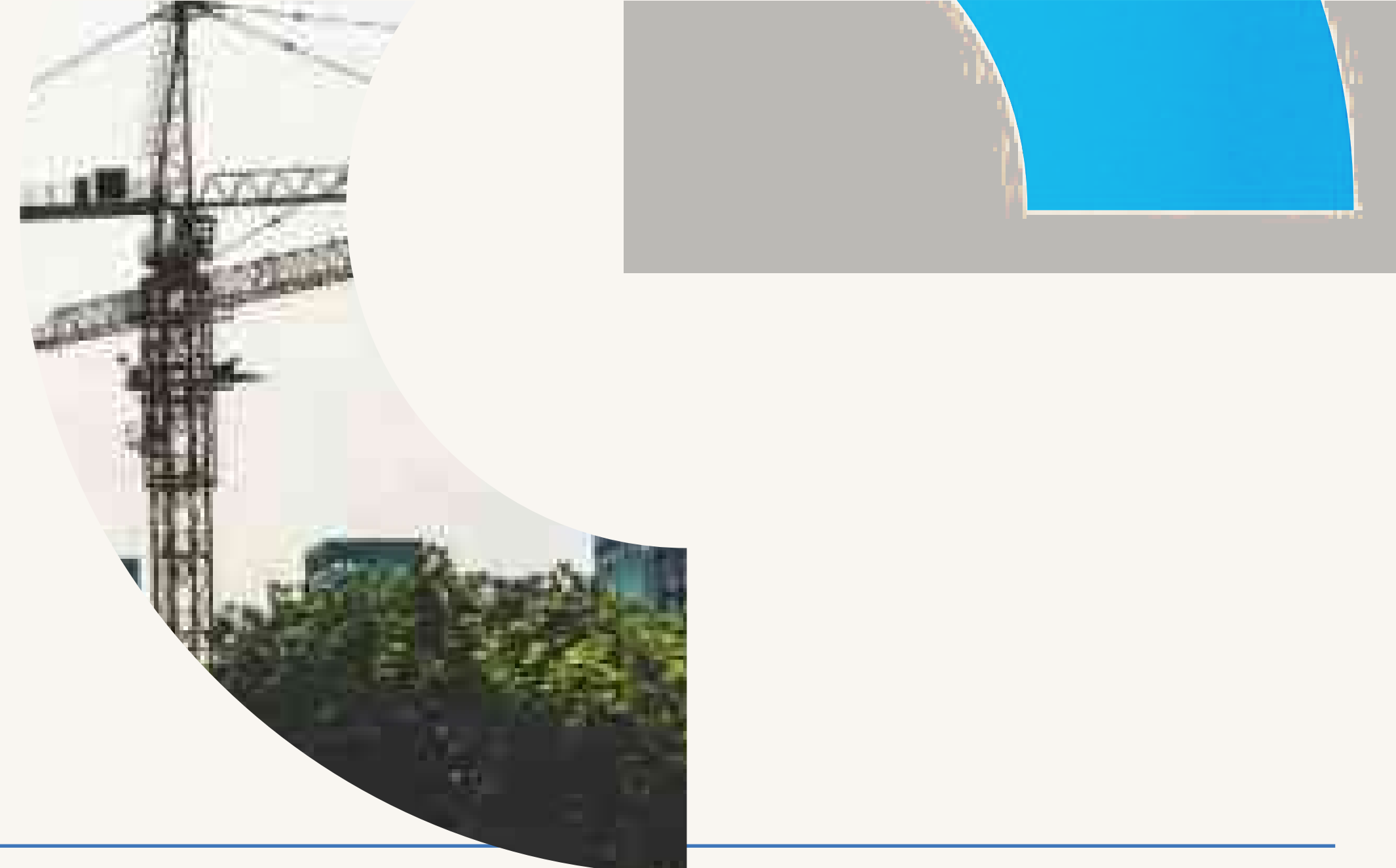


O que mede: % de organizações distintas que participaram de ao menos 1 atividade formativa no ciclo.



Eixo Estruturante

Após a visão dos **Temas Estratégicos**, apresenta-se o **Eixo Estruturante**, responsável por viabilizar sua execução. Ele cria as condições para que os temas avancem com coerência, ritmo e escala. Opera como um mecanismo de fortalecimento das interações entre os atores, além de fortalecer a memória institucional, assegurando foco, integração e acompanhamento de resultados.



Governança Colaborativa

Definição

Fortalecer os mecanismos de articulação entre as instituições, entidades e empresas, de forma colaborativa e transparente, para garantir a organização, a continuidade, a evolução da governança e o desenvolvimento do setor.

Diretrizes

Orientado a: arquitetura de participação com zeladoria

Representatividade equilibrada e cuidado contínuo com os espaços de decisão (renovações, mandatos e rotinas que preservam vitalidade).

Orientado a: pactos e interfaces entre instituições

Compromissos mínimos recíprocos e interfaces claras (quem fala com quem, sobre o quê) para reduzir ruído e ampliar convergência.

Orientado a: continuidade e memória que habilitam escala

Cadência estável, registro de decisões e lições aprendidas como patrimônio coletivo para acelerar próximos passos.



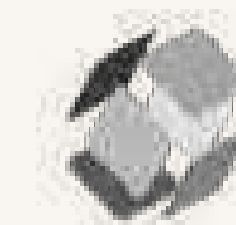
Indicador 1: Cobertura de atores ativos

O que mede: **amplitude** da colaboração (% de organizações com participação ativa no ciclo (presença mínima e contribuição registrada)).



Indicador 2: Tração de prioridades (cadência)

O que mede: **continuidade/ritmo** da governança (% de entregas do plano do ciclo concluídas até a data-alvo (ou % de cartões que avançaram de fase no Kanban)).

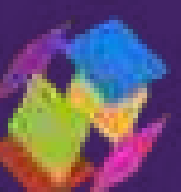


capítulo 3



Operação

Este capítulo traduz o **modelo de gestão** em rotinas objetivas de operação, decisão e monitoramento. O foco é o “sistema operacional” que garante cadência, qualidade de decisão e visibilidade do avanço.





Modelo de Gestão

Esta seção apresenta a base de participação da **EloHabitat**, estruturada na **Sêxtupla Hélice** para garantir pluralidade e complementaridade de capacidades, e descreve as instâncias de governança — **Comissão Diretiva, Comissão Executiva e Comissão Setorial** — que articulam decisões, orquestram o portfólio e conectam especialistas, assegurando coerência estratégica e execução.



Sêxtupla Hélice – Base de participação

A **Governança Elohabitar** está fundamentada em um modelo de inovação baseado no conceito de **sêxtupla hélice** reunindo diferentes setores da sociedade para impulsionar o desenvolvimento setorial.

A Função da sêxtupla hélice é garantir pluralidade setorial, corresponsabilidade e complementariedade de capacidades ao longo de toda a operação





Entidades Setoriais

Definição:

Incluem os entes e entidades da administração indireta juntamente com as organizações representativas de classe e redes de articulação setorial, que, possuem forte papel na regulação, representação e desenvolvimento do setor, articulam interesses e fortalecem o ecossistema.

Quem pode estar:

- Conselhos profissionais;
- Associações e Entidades de classe;
- Sindicatos e Federações;
- Agências de desenvolvimento;
- Empresas e sociedades de economia mista;
- Redes e Institutos, etc.



Instituições de Ensino

Definição:

Qualquer instituição formalmente organizada e reconhecida que tenha como finalidade principal a oferta de educação em seus diferentes níveis ou modalidades. Responsáveis pela formação, qualificação e atualização de profissionais, bem como pela produção e difusão de conhecimento aplicado ao setor.

Quem pode estar:

- Universidades e faculdades;
- Institutos federais;
- Escolas Técnicas;
- Entidades e programas de formação profissional;
- Centros de pesquisa e inovação acadêmica;
- Plataformas e escolas de ensino a distância.



Habitats de Inovação

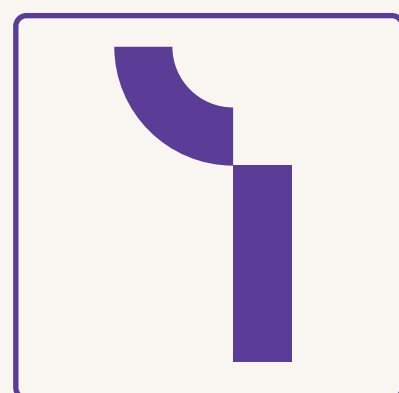
Definição:

Espaços físicos ou virtuais que estimulam criatividade, colaboração e experimentação. Incentivam pesquisa aplicada, prototipagem e conexão entre startups, empresas, academia e governo.

Quem pode estar:

- Hubs e incubadoras;
- Parques tecnológicos;
- Laboratórios de inovação aberta;
- Laboratórios de pesquisa públicos ou privados, etc.





Empresas

Definição:

Representada pela iniciativa privada. Organizações privadas que atuam diretamente na produção, comercialização ou prestação de serviços no setor da construção, gerando soluções para obras, infraestrutura e habitação, nos setores contemplados pela governança.

Quem pode estar:

- Prestadoras de serviços especializados;
- Construtoras, Incorporadoras, Imobiliárias;
- Indústrias e Fabricantes de materiais e soluções,
- Startups, etc.



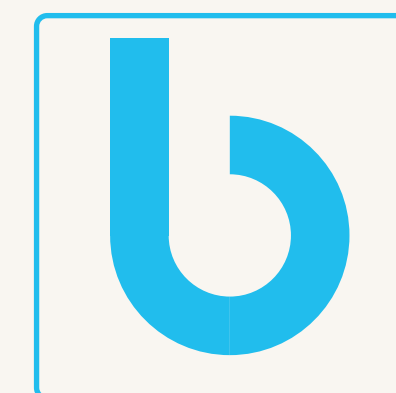
Investidores

Definição:

Agentes públicos ou privados que financiam, incentivam e apoiam, seja via subsídios, aporte de capital, crédito, recursos ou investimentos para financiar empreendimentos e inovação no setor.

Quem pode estar:

- Bancos e cooperativas;
- Fundos de investimento;
- Investidores-anjo;
- Agências de fomento;
- Empresas e grupos privados, etc.



Gestores Públicos

Definição:

Órgãos e entidades pertencentes ao setor de administração direta, integram a estrutura organizacional básica do Estado nas esferas municipal, estadual e federal. Assumem o papel de definir normas técnicas, aprovar projetos, fiscalizar obras, conceder licenças e articular políticas de incentivo à inovação e à sustentabilidade no setor.

Quem pode estar:

- Secretarias e Institutos Municipais;
- Secretarias Estaduais;
- Ministérios Federais;
- Órgãos normativos.

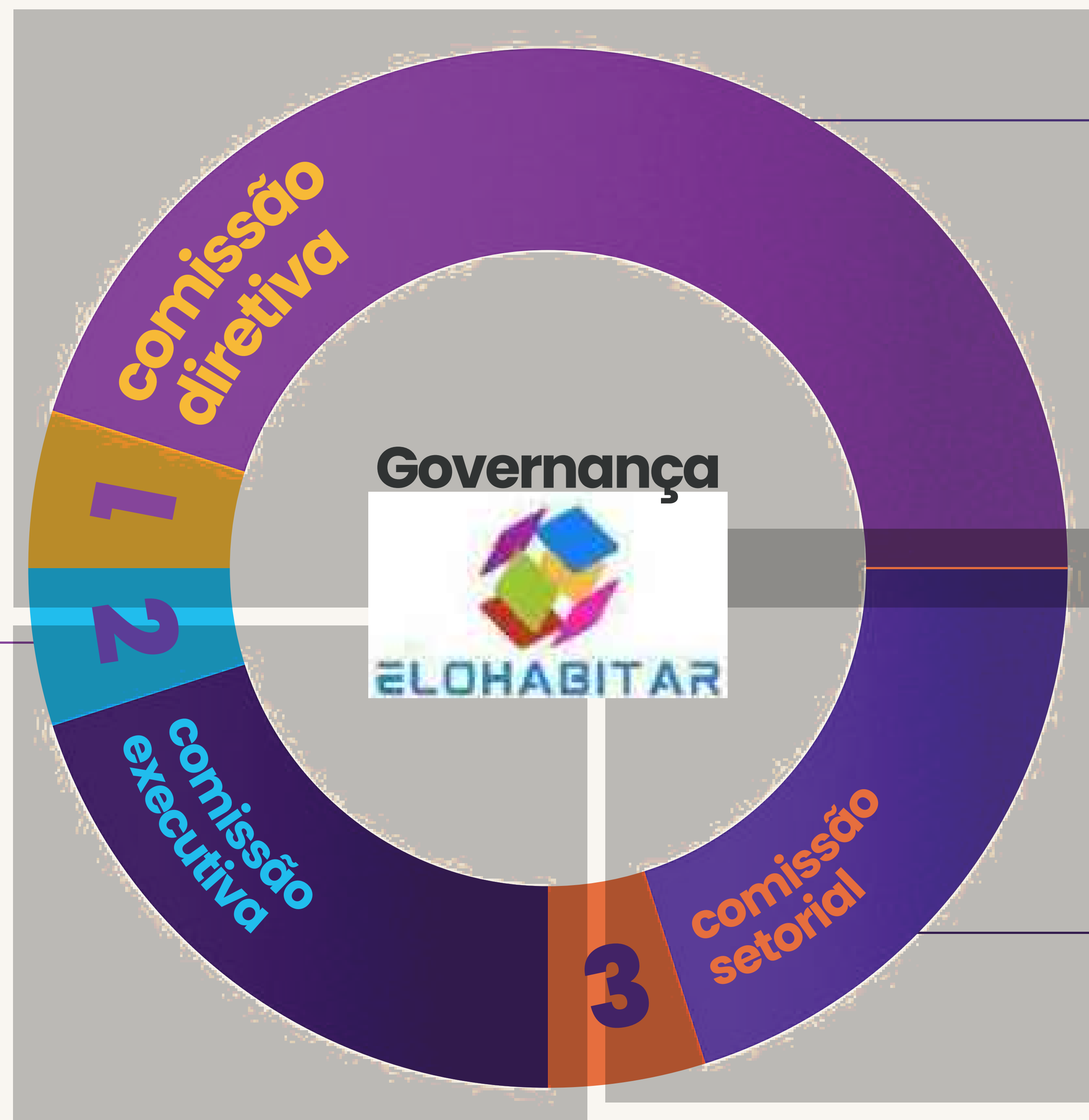


Instâncias de Governança Comissões

A Governança EloHabitat opera com **três comissões**, cada uma com funções estratégicas distintas e que se complementam, garantindo a articulação e a implementação das iniciativas da governança:

Comissão Executiva

Composta por integrantes dos grupos de trabalho, cujas organizações sejam signatárias do **Termos de Adesão e Declaração de Propósito Institucional**, são responsáveis pela implementação das ações planejadas.

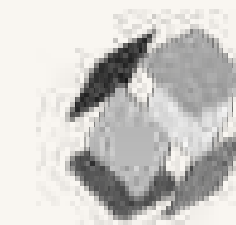


Comissão Diretiva

Responsável pela definição estratégica da governança EloHabitat, sendo composta pelas instituições signatárias do **Protocolo de Intenções**. Esta Comissão também tem como instrumentos de formalização o **Termo de Adesão e a Declaração de Propósito Institucional**, que estabelecem a adesão, expectativas / benefícios e compromissos com a EloHabitat.

Comissão Setorial

Representada por especialistas e entidades do setor que contribuirão pontualmente com insights estratégicos. A oficialização da participação está condicionada à assinatura da **Declaração de Propósito Institucional**.



Mecanismos Operacionais

1 Grupos de Trabalho

Os GTs são arranjos de execução de projetos, constituídos/ativados pela **Comissão Executiva** conforme escopo dos Temas Estratégicos. A composição de atores respeita a sêxtupla hélice, com ingresso por aderência ao tema, ao projeto e manifestação de interesse. âmbito da Elohabitar os GTs estão organizados nas seguintes temáticas:



2 Ritos e cadência – Espaços de Colaborativos

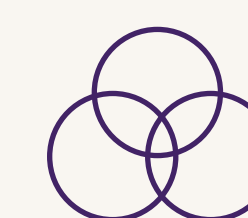
A interação entre os atores acontece em diferentes instâncias de colaboração, como **Plenárias**, **Reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs)** e **Fóruns Setoriais**, que garantem o diálogo permanente, a troca de experiências e a articulação de iniciativas.



3 Instrumentos de Implementação

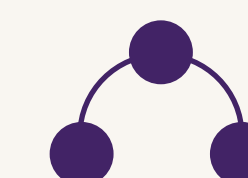
Os **instrumentos de implementação** traduzem a estratégia em execução concreta, padronizando como os projetos nascem, andam e prestam contas. Em conjunto, o **CANVAS de Projeto** alinha objetivo, escopo mínimo e responsabilidades; o **Plano de Ação com indicadores SMART** define metas claras e mensuráveis para orientar priorização e acompanhamento; e o **Kanban** dá visibilidade ao fluxo de trabalho, evidencia gargalos e avanços por ciclo.

- **CANVAS de Projeto**
- Síntese estratégica do projeto que alinha objetivo, diretriz vinculada, escopo mínimo (MVP), responsabilidades e premissas, orientando a execução e a comunicação do time.



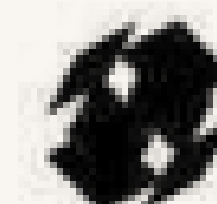
Plano de Ação com indicadores SMART

Registro mestre do portfólio com metas **específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais**, que guia a priorização e acompanhamento da evolução das iniciativas.



Kanban

Sistema visual de fluxo que mostra o status dos ações e limita trabalho em progresso, evidencia gargalos e mede o avanço por ciclo.





Conclusão — Da Estratégia à Entrega

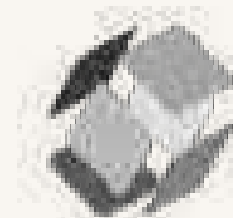
Este Mapa consolida uma visão compartilhada e um sistema operacional capaz de transformar diretrizes em resultados. Ancorado na Sêxtupla Hélice, organiza as instâncias de governança (Diretiva, Executiva e Setorial) e explicita os mecanismos operacionais (GTs, ritos e instrumentos de monitoramento) que asseguram cadência, transparência e previsibilidade.

Mais que um documento, é um portfólio vivo: prioriza o que gera valor público e setorial agora, preserva a capacidade de aprender rápido, ajustar rotas e escalar o que funciona. A operação se sustenta em três pilares práticos:

- **Clareza de propósito e critérios de decisão (diretrizes e salvaguardas);**
- **Execução orientada a entregas (GTs com MVP, prazos e evidências);**
- **Monitoramento enxuto e útil (Plano de Ação, Kanban e indicadores).**

A governança reafirma decisões colegiadas e compromisso com memória institucional e boas práticas. Espera-se um ciclo contínuo de ➔ **convergência**

➔ **entrega** ➔ **aprendizado** ➔ **escala** fortalecendo resiliência territorial, sustentabilidade e inovação com impacto econômico e social.

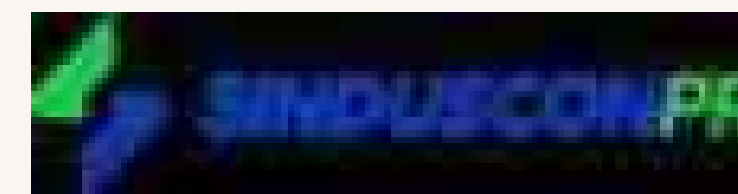
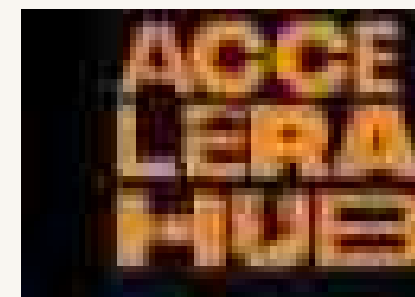




MAPA ESTRATÉGICO

2025-2030

Comissão Diretiva 2025/2026



Comissão Executiva

